



ÁFRICA/LÍBIA - As autoridades líbias decretam o sul "zona militar" e fecham as fronteiras com 4 Estados

Trípoli (Agência Fides) - O Congresso Nacional Geral (parlamento) líbio decretou o sul do país "zona militar fechada" e anunciou o fechamento temporário da fronteira com Argélia, Chade, Sudão e Níger, na faixa Sahel-Sahara. O Congresso aprovou com maioria de 136 votos a medida que decreta que as áreas ao redor de Ghadames, Ghat, Awbari, Al-Shati, Sebha, Murzuq e Kufra sejam zonas militares fechadas. O decreto estabelece que o Ministro da Defesa deve nomear um governador militar para o sul, com plenos poderes para prender os procurados por crimes na área.

A instabilidade e a insegurança no sul da Líbia perduram desde a guerra civil e o fim do regime de Kaddafi. No início do mês, cerca de vinte deputados provenientes das áreas do sul encenaram um protesto para denunciar o agravamento das condições de segurança e o fracasso do governo em enfrentar o problema. No mesmo dia do protesto dos parlamentares, 197 detentos fugiram da prisão de Sebha, ao que parece graças à cumplicidade dos guardas carcerários.

O sul da Líbia está em risco com o tráfico de armas, drogas e seres humanos, além da presença de diversas milícias armadas. Este último problema atinge também o resto do país. No dia 16 de dezembro, em Bengasi, capital da Cirenaica, no leste, 4 policiais perderam a vida no ataque a uma delegacia por parte de um grupo armado, utilizando fuzis. (L.M.) (Agência Fides 17/12/2012)